

A cinco dias do fim do prazo, 315 mil pessoas na região não enviaram a declaração do IR

A cinco dias do fim do prazo, 315 mil pessoas na região não enviaram a declaração do IR

Reta final acende alerta para chances de erros na documentação, riscos de cair na malha fina e multa caso período até 29 de maio seja ultrapassado

JOÃO VITOR ESPINDOLA
Especialista para o Diário
joaovitor@dgabc.com.br

A cinco dias do fim do prazo para envio do IR (Imposto de Renda) 2026, 315.454 moradores do Grande ABC ainda não encaminharam a declaração à Receita Federal. Dados do órgão apontam que, das 918.348 declarações esperadas na região, 602.894 foram enviadas até o momento, o equivalente a 65,6%.

Segundo o balanço oficial mais recente, São Bernardo teve o maior número de envios, 185.969, seguida por Santo André, com 185.248. Na sequência aparecem Mauá, com 79.519 declarações enviadas, Diadema, com 74.196, São Caetano, 48.610; Ribeirão Pires, 22.482, e Rio Grande da Serra, com 6.870.

Especialistas alertam que deixar o envio para a última hora aumenta o risco de erros, omissão de informações e até retenção na malha fina. As datas dos lotes de restituição são 29 de maio (último dia para entrega dos documentos), 30 de junho, 31 de julho e 28 de agosto.

O contribuinte que perder o prazo está sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, valor que pode chegar a 20% do imposto devido. Segundo a contadora Bianca Simões, do escritório TN Serviços Administrativos e Contábeis, do bairro Paulicéia, em São Bernardo, este ano são obrigados a declarar o IR pessoas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584 em 2025, além de contribuintes com rendimentos isentos acima de R\$ 200 mil, operações em bolsa superiores a R\$ 40 mil, ganho de capital na venda de bens e patrimônio acima de R\$ 800 mil até 31 de dezembro de 2025.

Bianca explica que casos como venda de imóveis, herança, pensão alimentícia e rendimentos vindos do Exterior também exigem atenção redobrada dos contribuintes. "Por isso, orientamos que a declaração seja feita com o acompanhamento de um contador, que é o profissional mais qualificado para atender todas as exigências da Receita Federal", alerta. Os principais problemas



CAUTELA. Contadora Bianca Simões orienta que contribuintes revisem dados e se atentem a renda extra

identificados nas declarações deste ano também estão nesse contexto. "Os erros mais comuns continuam sendo a omissão de rendimentos, principalmente de trabalhos freelancer, PIX recebidos por prestação de serviço, apostas online e investi-

mentos de renda variável." A especialista afirma que a reta final costuma aumentar o número de erros durante o preenchimento da declaração, principalmente entre contribuintes que deixam o envio para os últimos dias

mações exigidas pela Receita Federal. "Muitos enviam a declaração sem revisão adequada, esquecendo informações importantes, como despesas médicas, bens e saldos bancários." A contadora também alerta para erros relacionados

aos informes de rendimento e à utilização da declaração pré-preenchida. Entre os destaques estão divergências com valores declarados por bancos, empresas e planos de saúde, além de inconsistências importadas automaticamente pelo sistema da Receita Federal.

Outro problema frequente envolve dependentes declarados em duas declarações diferentes, situação comum entre pais divorciados, o que leva à malha fina.

O principal cuidado para evitar problemas com a Receita Federal é revisar todas as informações antes do envio. Segundo a especialista, o aumento de contribuintes com renda extra digital, investimentos, apostas online e trabalhos informais ampliou as dúvidas durante o preenchimento da declaração.

"Neste ano, percebemos ainda mais contribuintes deixando para os últimos dias, principalmente porque as regras estão mais complexas e muitas pessoas acreditam que a declaração pré-preenchida resolve tudo automaticamente", diz Bianca.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7